

SILVA; Mabile Francine Ferreira ¹, CARDOSO; Maria Luiza da Conceição², PINHO; Victoria Cristina Melo³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paralisia facial ocorre a partir de uma lesão no nervo facial, afetando os músculos da face, sendo evidentes assimetrias e alterações nas funções. As redes sociais online estão conectadas pelas trocas eletrônicas e não pela interação face a face, constituindo-se um elemento facilitador na procura por interesses mútuos e aumento da sensação de empatia. Sabe-se que nos casos de paralisia facial, dentre os principais comprometimentos está a limitação da função mímica e expressiva da face. Neste caso, compartilhar a própria vivência com a paralisia facial pode ser um elemento fortalecedor. Por esta razão a associação da rede social à afecção paralisia facial foi investigada neste estudo. **OBJETIVOS:** investigar os conteúdos de postagens de paralisia facial na rede social e categorizar a partir da frequência dos conteúdos. **MÉTODO:** Pesquisa exploratório-descritiva. Casuística: Conteúdos publicados na rede social Instagram, sob quatro Hashtags #paralisiadefacial, #facial paralysis, #paralisiadefacial e #bellpalsy. Critérios de inclusão: fotos e vídeos seguidos de textos com depoimentos de sujeitos com paralisia facial. Critérios de exclusão: conteúdos com fins publicitários ou que citem perfis de profissionais da área da saúde; perfil de imagens que não demonstrem uma postagem relacionada à paralisia facial. Procedimentos: utilizou-se um aparelho celular, a coleta de dados seguiu horários e datas pré-estabelecidas, com a análise do conteúdo das postagens. Cada publicação verificada teve sua URL salva. O material coletado foi interpretado a partir da análise categorial, com a reorganização das postagens pela investigação dos seus temas, segundo as características comuns dos elementos constituídos por um conjunto. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram realizados doze dias de coleta, nos quais foram encontradas 188 postagens, e a partir da análise foram estabelecidas as seguintes categorias e suas ramificações: 1. Depoimentos - a)linha do tempo da paralisia facial, b)relatos em forma de superação associado a fé, c>alertas com relação a saúde; 2. Registro do tratamento; 3. Diário de tempo - a)análise comparativa do quadro, b)vivendo com a paralisia facial; 4. Etiologia - a)idiopática, b)gravidez, c)tumores, d)síndromes, e)outras. Diante disso, o compartilhamento de experiências pessoais podem constituir um espaço de laço social e sensação de pertencimento.

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia facial, Rede social, Impacto psicossocial

¹ Universidade Federal da Bahia, mabilef@hotmail.com

² Universidade Federal da Bahia, malufono.c@gmail.com

³ Universidade Federal da Bahia, viick2000@hotmail.com